

Correio

DO

Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director - M. Caetano Fidalgo
Editor - A. Augusto de Oliveira
Administrador - Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga - Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 13 DE ABRIL DE 1963 - ANO XXXIII - NÚMERO 1645

NA TERRA e nas ALMAS

*O Senhor ressuscitou.
Aleluia!*

Na terra e nas almas, nesta manhã clara e transparente da Páscoa, reboia o anúncio jubiloso do triunfo da luz contra as trevas, do bem contra o mal, da vida contra a morte.

*O Senhor ressuscitou.
Aleluia!*

A palavra, fresca e perfumada, passa de boca em boca, de rua em rua, de casa em casa, tornando maior a alegria das crianças e dos velhinhos, dando aos homens sentido novo e nova certeza para a descoberta e para a realização dos valores que ele traz na inteligência e no coração.

O Senhor ressuscitou. Aleluia!

A Natureza, revolvendo-se nas raízes e nas seivas, é cântico à Vida, e abre-se, por toda a parte, na esperança de novas promessas de frutos. Com ela, como que em abraço de eterna Primavera, a Igreja sai a cantar que Jesus não dorme com os mortos, mas venceu a morte, ressuscitando glorioso do sepulcro, e é agora vivo para sempre na história do mundo e da humanidade. Que Ele, o Cristo de Deus, o Crucificado, é vivo para sempre em todos quantos, aceitando a sua redenção, dele alimentam a vida e assim vão conquistando, no dia a dia do tempo, o direito à glória da eternidade.

O Senhor ressuscitou. Aleluia!

O túmulo, agora, está vazio. Vazio, ele é eloquência que espanta, como chaga aberta no próprio coração da terra.

E tudo começa ali, à boca do sepulcro, naquela manhã de Páscoa. Porque a ressurreição é o milagre maior e a maior prova da divindade de Cristo, o Verbo de Deus, a Palavra do Pai que veio ser repetida aos homens. Porque a nossa fé seria vã se Cristo não tivesse ressuscitado dos mortos.

Tudo começa ali: a pureza das virgens, a intrepidez dos heróis, a constância dos mártires, a santidade da Igreja, no seu peregrinar de séculos, a prolongar, indefinidamente, a hora do Calvário e o mistério da Cruz.

O Senhor ressuscitou. Aleluia!

Nasceu a Vida da Morte. Nasce a Vida da Morte.

O Cristo dos homens é o Cristo vivo. O Corpo Místico é a realidade que faz circular a vida, garantindo-nos a nossa própria ressurreição.

Aleluia! Aleluia!

quando as crianças
nos ensinam...



O EVANGELHO NO SÉCULO XX

por um

MUNDO MELHOR

JALEMOS hoje aqui, nesta véspera da Páscoa, do Movimento por um Mundo Melhor. Alguns dos nossos leitores já saberão do que se trata; outros, porém, talvez não hajam ainda sabido o que é e o que se propõe essa admirável cruzada, providencial «revolução pacífica» que brotou no seio da Igreja e que, em ritmo crescente, vai renovando as mentalidades, refazendo as estruturas da vida cristã, avassalando as consciências e galvanizando os povos.

O Movimento por um Mundo Melhor nasceu há onze anos. Foi o Santo Padre Pio XII quem o proclamou, na sua célebre alocução de 1952, na qual exortou à renovação total da face da Terra. O Padre Lombardi, que já falou também em Portugal, foi encarregado de o estruturar e de lhe dar corpo. Espalhado por quase todos os países do mundo,

o Movimento só em 1960 foi estabelecido no nosso país, sendo nomeado seu Director Nacional o sr. Padre Manuel Vieira Pinto, da Diocese do Porto. E desde então, por toda a parte, em palestras, em conferências, em cursos, em retiros, em encontros, em reuniões de estudo, a palavra tem sido anunciada, repetida, pregada, havendo já, pela graça de Deus, um clima novo, índice e garantia de que se vive uma hora de ressurgimento, anunciadora da seara fecunda e larga de um Cristianismo autêntico, dinâmico e dinamizador.

O Movimento não é uma organização, forma de apostolado ou associação similar ou paralela a outros quaisquer designados também por movimentos. É um movimento no sentido radical da palavra e o seu excepcional interesse reside na forma nova de apresentar a actualidade do Evangelho. Isto

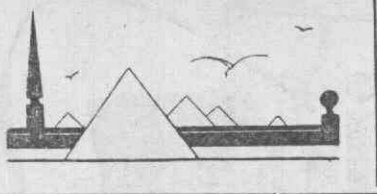
apenas: o Evangelho de há dois mil anos é pregado com a linguagem dos nossos dias.

O Movimento é uma corrente de ideias que implica uma reforma individual ou colectiva e dinamiza os filhos de Deus na unidade para a construção de um Mundo Melhor. É uma renovação das mentalidades e estruturas em ritmo cada vez maior, intensiva e extensivamente: é um clima de caridade até à unidade

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

O homem vem da criança. Só é pena que ele, ao deixar de ser criança para ser homem, permaneça mutilado, truncado, inacabado, por se negar a tomar consciência, pelo conhecimento e pelo amor a todos os homens, de que só se realiza plenamente como membro do corpo da humanidade.

AVEIRO



Centenário de José Estêvão

Os srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães e Eduardo Cerqueira estão agora a ultimar uma edição comemorativa do centenário da morte do grande tribuno José Estêvão, a qual, além de discursos, artigos, manifestos eleitorais, muitos deles inéditos, compreenderá notas históricas, documentos e cartas ainda não publicadas e alguns comentários críticos dos organizadores e autores da obra.

Esta é editada por Lello e Irmão, do Porto, e enriquecida com algumas quadricromias, entre elas o fresco de Martins Barata existente no Palácio da Justiça de Aveiro.

Como já foi tornado público, o livro terá duas edições: uma de luxo, num só volume, em papel bíblia, ricamente encadernado; e outra popular, em dois volumes brochados.

Sporting Clube de Aveiro

Conforme já noticiámos, realizou-se no dia 2 do corrente a assembleia geral do Sporting Clube de Aveiro, na qual foram eleitos os novos corpos gerentes, cujos nomes também já publicámos no número anterior.

O Presidente, sr. Eng. Armando Moreira de Campos, deu início à sessão com a leitura da acta da assembleia anterior e em seguida usaram da palavra vários associados que pediram esclarecimentos sobre diversos assuntos e produziram afirmações de interesse para o Clube.

Após este período, o Presidente da Direcção cessante, sr. Dr. Victor Manuel Machado Gomes, procedeu à leitura do «Relatório e Contas» que foi aprovado por aclamação.

Prosseguindo na ordem de trabalhos, foi apresentada uma lista dos corpos directivos, que por pro-

posta dum associado foi eleita por unanimidade.

Finalmente o sr. Presidente da Assembleia fez largas considerações, elogiando a maneira como têm sido conduzidas as actividades culturais e desportivas do Clube, muito especialmente da Ginástica, e incitou a nova Direcção a prosseguir com a mesma dedicação.

Frota Bacalhoeira

A fim de ultimarem os preparativos para a campanha deste ano, foram a Torrevieja e Cádiz os navios «Capitão João Vilarinho» e «Adélia Maria», para se abastecerem de sal. Ao primeiro daqueles portos, com o mesmo destino, dirigiram-se os navios «Coimbra» e «Capitão José Vilarinho».

Excursões Escolares

Os alunos mais velhos do liceu e da Escola Técnica realizaram este ano excursões a Espanha, acompanhados de alguns professores, tendo regressado muito satisfeitos. Outros alunos fizeram também, dentro do país, os seus costumados passeios escolares.

— A nossa cidade foi visitada, durante quase todos os dias da semana anterior, por numerosos alunos de diversos estabelecimentos de ensino, sobretudo liceus, Colégios e Escolas Técnicas. Aprez-nos registar a visita que quase todos fizeram ao nosso Museu, cujas instalações percorreram com verdadeiro interesse.

Movimento da Lota

O valor do peixe vendido na lota de Aveiro (Pirâmides), durante o mês de Março, foi de 468.032\$00, sendo 411.749\$00 dos arrastões do alto e 56.283 da Ria.

Movimento Marítimo

Em 3, saiu a barra, com destino a Faro, o galeão-motor «Primos», com um carregamento de sal.

Em 4, vindo de Setúbal, com sal, demandou a barra o galeão-motor «Praia da Saúde».

Em 5, com destino ao Porto, saíram os galeões a motor «Praia da Saúde» e «Primos», em lastro.

Em 8, procedente de Favignana, Itália, onde vendeu o seu carregamento, entrou a barra o navio-motor de pesca de atum «Rio Agueda», propriedade da Empresa de Pesca de Aveiro, Limitada.

Despedida e Homenagem

Foi oferecido nesta cidade um jantar de despedida e homenagem ao sr. Eng. José de Freitas Mimoso, que exercia as suas funções desde 1956 na Companhia Portuguesa de Celulose e foi

agora prestar serviço numa empresa de Lisboa.

A refeição realizou-se na *Pensão Imperial*. Vários colegas do homenageado referiram-se às suas qualidades.

O sr. Eng. Freitas Mimoso, muito reconhecido e sensibilizado, agradeceu aquela manifestação de estima e apreço.

Paróquia da Glória

A partir das 14 horas de amanhã começarão as visitas pascaes na paróquia da Glória. Todas as famílias que queiram receber a visita devem colocar qualquer sinal indicativo à porta de suas casas.

Os itinerários, tanto de amanhã como de segunda-feira, foram indicados no último número do boletim «Vida Paroquial».

C I N E M A

HOJE:

Teatro Aveirense — O mundo no meu bolso. Filme policial, francês, 95 minutos. Realização de Alvin Rakott e interpretação de Nadja Tilher, Peter Van Eyck e Jean Servais. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Cine Avenida — Amor de perdição. Filme português. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — O fugitivo de Zahrain. Filme de aventuras, americano, 88 minutos. Realização de Ronald Neame e interpretação de Yul Brynner, Sal Mineo e Jack Warden. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A tarde e à noite.

Cine Avenida — (amanhã e possivelmente segunda-feira) — O final do julgamento. Drama inglês, 124 minutos. Realização de Peter Glenville e interpretação de Laurence Olivier, Simone Signoret e Sarah Miles. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — Dia, após dia, desesperadamente. Drama italiano, 98 minutos. Realização de Alfredo Giannetti e interpretação de Tomas Milian, Nino Castelnuovo e Madeline Robinson. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

FALECIMENTOS

António Pinheiro

Inesperadamente, faleceu na quarta-feira, nesta cidade, com 62 anos, o sr. António Pinheiro, pessoa muito conhecida e estimada entre nós, antigo monitor de remo do Clube dos Galitos e um verdadeiro apaixonado por esta agremiação aveirense. Era, desde há muito, funcionário do Tribunal Judicial do Porto, tendo antes exercido as mesmas funções em Aveiro.

Deixa viúva a sr.^a D. Alice Matos Pinheiro e dois filhos: José e António Albano Matos Pinheiro. Era irmão das sr.^{as} D. Rosa, D. Adelaide, D. Berta, e D. Maria da Apresentação Pinheiro e dos srs. Agostinho e João Pinheiro; cunhado das sr.^{as} D. Maria, D. Margarida e D. Rosa Matos Pinto Bastos e dos srs. Mário Teles, Carlos Ribeiro Carvalho, Manuel da Silva Pais, Alberto Gomes e Fausto Ferreira.

O funeral, com grande acompanhamento, realizou-se no dia 11, da igreja de Santo António para o cemitério central.

Henrique da Conceição Pedrosa

Também repentinamente, faleceu na madrugada do dia 11, com 58 anos de idade, o sr. Henrique da Conceição Pedrosa, funcionário da Capitania do Porto de Aveiro. Era casado com a sr.^a D. Cecília do Nascimento Rodrigues.

O funeral saiu da igreja da Misericórdia para o cemitério sul e foi muito concorrido.

D. Maria da Apresentação dos Santos Paula Picado

Faleceu no dia 10 a sr.^a D. Maria da Apresentação dos Santos Paula Picado, esposa do sr. Agostinho Miguéis Picado, mãe do sr. Agostinho Miguéis Picado Júnior e cunhada da sr.^a Cecília Miguéis Picado e dos srs. Antero e Abel Miguéis Picado.

Festas da Cidade

CONFORME já é sabido, realizam-se este ano as Festas da Cidade, nelas se integrando as solenidades em honra de Santa Joana Princesa.

O propósito da Câmara Municipal e da Comissão de Turismo é apenas, com a sua efectivação, iniciar os trabalhos para os grandes e soleníssimos festejos que hão-de realizar-se em 1964. Mesmo assim, porém, espera-se que os números do programa deste ano sejam condignos.

As diversas comissões constituídas reuniram-se mais uma vez nos Paços do Concelho, no dia 9, e ficou assente, em princípio, o seguinte:

Dia 10 de Maio:

A's 9 horas — Bandas de Música percorrerão as ruas da cidade, anunciando o início das festas.

A's 18 horas — Inauguração do Concurso Fotográfico, no salão nobre do Teatro Aveirense.

A's 21 horas — Abertura do Concurso de Montres, por organização do Grémio do Comércio.

A's 21,45 horas — Sarau de Arte no Claustro do Museu.

Dia 11:

A's 15 horas — Largada de Pombos e Gincana de Automóveis no Rossio.

A's 21,30 horas — Sarau de Ginástica, no Teatro Aveirense, com a colaboração de classes do Sporting Clube de Aveiro e do Sporting Clube de Portugal.

A's 22 horas — Concerto Popular pela Banda da Força Aérea junto à Estátua de João Afonso.

Dia 12:

A's 11 horas — Missa Solene em honra de Santa Joana Princesa, na Catedral.

A's 15 horas — Concurso dos Barcos Moliceiros.

As 18,30 horas — Procissão de Santa Joana Princesa.

A's 21,30 horas — Festival Folclórico no Rossio.

A's 23,30 horas — Encerramento, com sessão de jogo.

Durante os dias das Festas da Cidade, estará iluminado o Canal Central.

— O Concurso de Montres tem início no dia 10 e prolonga-se até 16 de Maio. Para este certame haverá duas categorias: «Arte e Bom Gosto» e «Sentido Comercial». Para cada categoria serão atribuídos: um 1.º prémio de 1.500\$00 e a taça «Santa Joana Princesa»; um 2.º prémio de 1.000\$00; e um 3.º prémio de 500\$00. A todos os concorrentes serão ainda atribuídas menções honrosas.

O Problema dos Transportes Colectivos

Intervenção do Deputado Dr. Artur Alves Moreira na Assembleia Nacional

O Deputado Dr. Artur Alves Moreira voltou a falar na Assembleia Nacional, na sessão de 28 de Março. Fê-lo, agora, à volta do importante problema dos transportes colectivos da cidade e referiu-se também à criação do Gabinete Técnico do Plano Regional de Aveiro.

O documento é bastante extenso e bem merece ser conhecido dos aveirenses. Por hoje, transcrevemos as palavras iniciais do orador, que foi constantemente interrompido com aplausos, esperando depois publicar outros trechos.

Disse o sr. Dr. Alves Moreira:

«Ao tomar a palavra uma vez mais nesta Câmara, faço-o movido pela necessidade imperiosa de focar um momentoso assunto que diz respeito ao estado actual de uma situação que vem a arrastar-se sem solução há vários anos, e que é a limitação imposta ao número de carreiras dos transportes colectivos da cidade de Aveiro, que aqui represento, mercê de circuns-

tâncias que ouso encarar e apreciar.

Em boa hora, e animada da melhor vontade de servir em todas as necessidades os seus munícipes, ouso a Câmara de Aveiro tomar a iniciativa de estabelecer carreiras de transportes colectivos municipalizados em autocarros, não sem previamente encarar as dificuldades que adviriam de tão acertada quanto útil deliberação, em reunião de 1 de Abril de 1957, e, como resultado dessa mesma atitude perseverante, logrou inaurar tais serviços, que se iniciaram em 15 de Fevereiro de 1959.

Assim o determinaram razões de vária ordem, merecendo especial relevo o desenvolvimento comercial e, sobretudo, industrial da cidade, aliado a outras circunstâncias bem notórias, como sejam o alto índice demográfico da região aveirense, o movimento de veículos e pedões, sempre em número crescente, o elevado número de construções dos últimos anos e o aumento da área urbana, além das perspectivas que se anteviam como resultantes do ritmo crescente das obras dos portos de pesca e comercial.

Assim, não só se facilitaria a deslocação rápida entre os diversos pontos da cidade, como, e sobretudo, se estabeleceriam ligações efi-

cientes entre os arrabaldes, momentaneamente aqueles de maior densidade populacional, que se encontram em íntima correspondência com o centro citadino, e resolver-se-iam ainda desta maneira problemas importantes desses agregados populacionais, entre os quais é justo evidenciar-se a solução da crise habitacional, pois desta maneira poderiam viver na periferia da cidade, ou mesmo até nas freguesias rurais, em casas não só mais saudáveis, mas ainda muito mais económicas».

A propósito desta brilhante intervenção, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro enviou os seguintes telegramas:

«Presidente da Assembleia Nacional: Câmara Municipal de Aveiro informa jubilosamente aplaudir na íntegra magnífica intervenção Deputado Dr. Alves Moreira sobre transportes urbanos e Gabinete Regional Aveiro apresentando respeitosos cumprimentos».

«Ministro das Comunicações: Câmara Municipal Aveiro preocupada problema transportes urbanos aplaude intervenção Assembleia Nacional Deputado Dr. Alves Moreira apresentando V. Ex.^a respeitosos cumprimentos rogando valioso patrocínio resolução importantíssimo problema municipal».

Chaves rescindiu o contrato com o Beira Mar

CHAVES, disciplinado atleta beiramarense, regressou à Argentina, rescindindo o contrato que o ligava ao clube aveirense. O correcto atleta, que nos apresentou cumprimentos de despedida, solicitou-nos que, através desta página desportiva, fossemos intérpretes, junto de todos os desportistas aveirenses, dos seus agradecimentos pelo acolhimento que estes sempre lhe dispensaram.

Desejamos ao valoroso argentino as maiores prosperidades na sua nova carreira desportiva, após largos anos de ausência da sua terra natal.

BASQUETEBOLE

Sangalhos em vésperas de se classificar para a fase final do Nacional da I Divisão

A penúltima jornada da Zona Norte do Nacional da I Divisão, disputada no último sábado, era dominada pelo interesse no desfecho final dos jogos SANGALHOS - VASCO DA GAMA e ACADÉMICA - F. C. DO PORTO, ambos de enorme influência na classificação.

Sangalhos e Académica, ao derrotarem os seus adversários, igualaram os vascaínos no topo da tabela. Assim, a questão quanto à designação dos dois representantes nortenhos à poule final continua de pé e a manter o mais vivo interesse pelos encontros da última jornada, que decidirá ou dará lugar a uma nova poule de desempate entre as três equipas, Sangalhos, Vasco da Gama e Académica, a não ser que o Vilanovense venha a vencer na derradeira jornada a turma bairradina e, no caso de assim acontecer, serão os estudantes e os rapazes da Cruz de Cristo os dignos representantes nortenhos a fase seguinte.

Eis os resultados:

Sangalhos - Vasco da Gama (43-39)
Académica - F. C. do Porto (51-45)
Vilanovense - Esgueira (40-35)
Figueirense - Marinhense (31-21)

Em jogo para última jornada, defrontaram-se no domingo passado, as turmas do Figueirense e do F. C. do Porto. Os portuenses venceram por 43-27.

Concurso de Prognósticos

TOTOBOLA

Prognóstico do Concurso n.º 31
(21 de Abril de 1983)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Portugal — Brasil			2
2	Gil Vicente — Chaves	1		
3	Penafiel — Progresso	1		
4	Leverense — Lus. Lourosa	1		
5	Lamas — Marialvas	1		
6	União de Coimbra — Ovarense	1		
7	Mortágua — Guarda	1		
8	Carregal do Sal — Lamego			2
9	U. Tomar — Leões	1		
10	Campo Maior — Torres Novas	1		
11	Nazarenos — Caldas	1		
12	Vitória de Lisboa — Loures	1		
13	Paio Pires — Sesimbra			2

Sangalhos, 43
Vasco da Gama, 39

Jogo em Sangalhos, sob a direcção do duo conimbricense, João dos Santos e António Querido.

As equipas:
Sangalhos — Alberto 11, Portugal 18, Oliveira 2, Alexandre 10, Carmo 2, Amândio e Antero.

Vasco da Gama — Arlindo 6, Miranda 16, Sousa 6, Alfredo 8, Mário 1, Nogueira 2, Cardoso e Ventura.

Ao intervalo: 18-21.
Jogo bem disputado, de parte a parte. Depois do intervalo, os locais, atacando com maior intencionalidade, acabaram por triunfar.

Vilanovense, 40
Esgueira, 35

Jogo em Soares dos Reis. Árbitros: Altamiro Pinho e Zulmiro Mata.

As turmas:
Vilanovense — Alvaro 7, Alves 9, Casimiro 18, Luis Sô 6 e Joaquim.

Esgueira — Matos 2, Calisto 2, Rava 4, Pereira 14, Vinagre 4, J. Calisto 2, Cotrim 7 e Carvalho.

Ao intervalo: 25-12.
No primeiro tempo o jogo foi equilibrado. No segundo tempo os esgueirenses melhoraram imenso e discutiram o resultado que a poucos minutos do fim se mantinha indeciso. Os gaienses acabaram por vencer com um pouco de sorte.

Nacional da II Divisão

Leça e Centro Universitário comandam as respectivas séries

Realizaram-se no último fim de semana os encontros a contar para a oitava jornada, e os resultados foram:

Fluvial — Caldas . . . 53-21
Leça — Guifões . . . 41-31
Centro — E. Física . . . 25-15
Olivais — Sport . . . 27-46
Amonfaco — Galitos . . . 42-50

O encontro Illiabum - Sport. Figueirense não se realizou pelo facto da equipa de arbitragem considerar o ringue do Estádio Municipal de Ilhavo impraticável.

Regional de Infantis

Devido ao estado do ringue, não se realizou na manhã de domingo o anunciado encontro entre as equipas do Illiabum-Galitos, jogo que estava a despertar grande expectativa entre os adeptos da modalidade e que decidiria o título de campeão.

A data do novo jogo ainda não foi marcada pela entidade regional.

Nacional II Divisão

O Braga venceu o Varzim por um concludente 3-1

- ◆ O Covilhã agora a três pontos do leader
- ◆ O Beira Mar voltou a ceder terreno

O Campeonato Nacional da II Divisão aproxima-se do seu fim. A três jornadas do termo, e no que respeita à Zona Norte, adivinha-se que o Varzim passará à I Divisão (lembramos os leitores de que esta equipa ainda na época transacta fazia parte do Nacional da III Divisão) e o Vianense a dar-nos a indicação de ter resolvido a questão quanto ao último da série nortenha.

Na jornada número 23 a lógica venceu uma vez mais, não se registando qualquer surpresa. Foi pois uma jornada caseira e do último domingo, portanto de inteiro favoritismo das equipas visitadas, com realce para as turmas da Covilhã e Sanjoanense. A primeira, pela goleada imposta ao Salgueiros. A segunda, pelo resultado obtido perante a equipa aveirense como retorno do resultado verificado na primeira volta. Normais os resultados das restantes partidas.

Sanjoanense, 3
Beira Mar, 0

Desafio monótono e muito «soprado»

Jogo no campo Conde Dias Garcia em S. João da Madeira, Árbitro: Crisógno Lopes (Santarém).

Sanjoanense: Ramiro; Carlos e Almeida; Ivan, Gaspar e Oliveira; Lima, Gomes, Augusto, Moreira e Grilo.

Beira Mar: Pais; Valente e Moreira; Brandão, Liberal e Evaristo; Correia, Amândio, Cardoso, Teixeira e Clélio.

Ao intervalo 0-0. Marcadores: Grilo (52 ms), Augusto (77 ms) e Lima (83 ms).

O vento fortíssimo que se fez sentir durante todo o encontro tirou beleza ao jogo e daí resultasse talvez a monotonia que caracterizou a partida. O «nulo» verificado ao intervalo dizia bem da ineficácia das duas equipas, se bem que a Sanjoanense constituísse sem margem para dúvidas, a turma menos má sobre o terreno, porque alguns apontamentos que esporadicamente se registaram, de futebol com alguma maturidade, partiram dos donos da «casa». Alguns lances se desenrolaram junto à baliza de Pais

e pelo menos um não resultou por precipitação, de Grilo que atirou para fora uma bola que podia facilmente introduzir na rede à sua mercê.

No recomeço os locais, mais expeditos lograram obter vantagem no marcador e então o ascendente tornou-se mais notório já que tinham o vento a seu favor. Apesar disso o encontro não teve motivos de agrado, pois o futebol praticado foi realmente de qualidade medíocre. Os visitantes deram uma pálida ideia dos recursos que seria legítimo esperar e só raras vezes se acercaram da baliza de Ramiro, que pôde sempre intervir com a vontade. Obtendo o seu segundo golo a Sanjoanense espevitou um pouco, na ânsia de aumentar o resultado. Contudo os visitantes também reagiram e deram ao desafio uma toada de equilíbrio.

Destacaram-se nos locais, Almeida, Ivan, Oliveira e Moreira. No Beira Mar, Pais, Liberal, Amândio e Clélio. Arbitragem bem conduzida.

Do «Jornal de Notícias»

Nacional III Divisão

A Ovarense no topo da tabela na série número 3

◆ **União de Lamas, campeão distrital, último classificado na mesma série**

A quarta jornada da 3.ª Série do Nacional da 3.ª Divisão não teve qualquer nota sensacional.

Logo, as melhores honras pertenceram ao clube da Arregaça, visto que arrancou um precioso empate no campo do Marialvas. A Ovarense ao triunfar tangencialmente sobre a Naval 1.º Maio, é agora o leader da série, a um ponto dos homens do União de Coimbra, enquanto o Arrifanense superou pela diferença mínima o campeão distrital aveirense, União de Lamas, que ocupa o último posto da série.

Resultados gerais da jornada:

Arrifanense-União de Lamas . . . 1-0
Ovarense-Naval 1.º de Maio . . . 4-3
Marialvas-União de Coimbra . . . 0-0

Na 2.ª série, o Lourosa, que ocupa o segundo lugar de parceria com o Leverense

a um ponto do guia, o Tirsense, venceu no seu campo a equipa do Penafiel por 1-0.

Nacional de Juniores

O Nacional de Juniores encontra-se interrompido por

RESULTADOS DA JORNADA

Zona norte

Leça - Oliveirense . . . 2-0
Acad. de Viseu - Espinho . . . 1-0
Covilhã - Salgueiros . . . 6-0
Marinhense - Vianense . . . 2-1
Braga - Varzim . . . 3-1
Boavista - C. Branco . . . 3-1
Sanjoanense - Beira Mar . . . 3-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Varzim . . .	23	16	4	3	61	22	36
Covilhã . . .	23	14	5	4	46	20	33
Braga . . .	23	14	4	5	50	34	32
Beira Mar . . .	23	11	7	5	37	29	29
Oliveirense . . .	23	12	5	6	46	28	29
Leça . . .	23	9	6	8	34	32	24
Marinhense . . .	23	8	6	9	37	35	22
Sanjoanense . . .	23	6	7	10	31	51	19
Espinho . . .	23	6	6	11	25	37	18
Boavista . . .	23	8	2	13	29	46	18
C. Branco . . .	23	5	7	11	25	32	17
Salgueiros . . .	23	7	2	14	39	50	16
Ac. Viseu . . .	23	4	7	12	26	46	15
Vianense . . .	23	4	6	13	28	54	14

Encontros para a 24 jornada

Espinho - Oliveirense . . . (0-5)
Salgueiros - Ac. Viseu . . . (1-4)
Vianense - Covilhã . . . (1-3)
Varzim - Marinhense . . . (1-1)
C. Branco - Braga . . . (1-3)
Beira Mar - Boavista . . . (3-1)
Sanjoanense - Leça . . . (2-4)

Entre parêntesis os resultados da primeira volta.

determinação da Federação Portuguesa de Futebol, a pedido de vários clubes.

Assim, esta competição prosseguirá no próximo dia 21 do corrente.

PRINCIPIANTES

Realizou-se a penúltima jornada do Campeonato Aveirense de Principiantes, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Sanjoanense - Beira Mar . . . 0-0
Mealhada - Ovarense . . . 1-0
Espinho - Alba . . . 0-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Beira Mar . . .	9	7	2	0	36	3	25
Sanjoanense . . .	8	5	2	1	24	9	20
Alba . . .	9	4	3	2	11	12	20
Mealhada . . .	9	2	1	6	9	21	14
Espinho . . .	8	2	1	5	11	17	13
Ovarense . . .	9	1	1	7	7	36	12

Próxima jornada — Beira Mar - Espinho; Ovarense - Sanjoanense e Alba - Mealhada.

Regional da II Divisão

Teve lugar mais um jogo do Regional da II Divisão, o Valonguense-Mealhada, que a equipa de além Agueda venceu por 4-3.

Para amanhã: Valecambrense-Mealhada.

Suspensão nos Nacionais de Futebol

A MANHÃ, Domingo de Páscoa, não haverá jogos oficiais. Só se disputará o encontro internacional PORTUGAL-GRÉCIA que servirá para apresentação do conjunto «promessas do futebol português».

No domingo seguinte, Domingo de Pascoela, dada a realização do encontro internacional PORTUGAL-BRASIL, continuam suspensos os Nacionais da I e II Divisões, disputando-se no entanto os Nacionais da III Divisão e de Juniores.

DESSPORTOS

página dirigida por JOSÉ DE MATOS



Eixo

Eixo, 7 — Com 63 anos, faleceu, quase inesperadamente, o sr. Loónides Rodrigues casado, proprietário e actual Regedor, cujas funções desempenhava há já bastantes anos, a contento de todos. Era um homem de bem e bastante prestável, pelo que teve a acompanhá-lo um grande número de pessoas.

— Pela Direcção dos Serviços Municipalizados foram instalados em vários locais da freguesia 13 lâmpadas de iluminação pública, conforme o pedido feito, em devido tempo, pela Junta.

— Com as cerimónias do dia de Ramos iniciaram-se as comemorações da Semana Santa, que vão realizar-se este ano na freguesia e que aqui se fazem com certo esplendor e respeito — C.

Moita

Ao pretender experimentar uma espingarda, feita por ele próprio, aquela explodiu, produzindo um grave ferimento na mão esquerda do seu possuidor, António Manuel Martins, de 18 anos, ajudante de motorista da Câmara de Anadia e residente na Moita.

Vilarinho do Bairro

Continua a subscrição para as urgentes obras de reparação da igreja paroquial. Os fiéis compreendem e vão concorrendo na medida das suas possibilidades. Sente-se, muito vivo em todos, o desejo de conservar e melhorar o templo que os antepassados legaram à freguesia.

Cacia

Está em Cacia, a fim de estudar o problema habitacional dos operários da Celulose, um funcionário do Ministério das Corporações. Pensa-se que será construído um bairro de casas económicas.

— Tomaram posse os novos corpos directivos da Casa do Pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose.

Angeja

Promovidas pela Juventude Operária Católica, têm-se realizado nesta freguesia sessões de estudo e recreativas. A última esteve a cargo de elementos da Juventude Católica da Branca, sob a presidência e orientação do Pároco, sr. Padre David Valente Rodrigues.

Ilhavo

Pelo Fundo do Desemprego foi concedida à Câmara Municipal a comparticipação de 126 contos, reforço, para urbanização do Bairro das Casas dos Pescadores.

— Novas ofertas foram agora feitas ao Museu Municipal, entre elas a miniatura do navio arrastão «Santo André», da Empresa de Pesca de Aveiro. A gentileza fica a dever-se ao Comandante daquele barco, sr. Capitão João de São Marcos.

Eirol

A Câmara Municipal de Aveiro abriu concurso para a empreitada de construção da variante à E. N. 385, nas proximidades desta freguesia.

A obra, que importará em cerca de 500 contos, constitui um importante e muito desejado melhoramento, sobretudo por motivo de fazer desaparecer uma passagem de nível.

Torreira

A última lista de donativos recebidos para a capela de Nossa Senhora da Paz, nas Quintas do Norte, e que somava então 27.997\$50, juntamos hoje o seguinte: cortejo feito na Torreira em Setembro, 1.587\$50; cortejo nas Quintas do Norte, 2.082\$00; prendas pelo Natal, 2.095\$00; cotas mensais, 2.960\$00; esmolas da missa, 626\$00; Manuel Augusto dos Santos Pereira, do Canadá, 500\$00; carne vendida, 986\$00; total — 38.834\$00.

Espera-se que todos os benfeitores continuem a ajudar esta obra, já inaugurada pelo Senhor Bispo de Aveiro — C.

Fonte de Angeão

Vai realizar-se nesta freguesia, em data oportuna, um grande peiditório para o Seminário.

— A L. A. C. promoveu um espectáculo muito interessante com a peça «O expedicionário à França», da autoria do nosso conterrâneo sr. Manuel da Naia Sardo.

— Regressou de Salamanca, para férias, o sr. Dr. João Evangelista Loureiro, aluno da Universidade daquela cidade espanhola.

Sever do Vouga

Esteve nesta vila, de visita à Exposição Agrícola da Shell Portuguesa, de que é responsável técnico o sr. Eng. Reinaldo Vital Rodrigues, uma excursão de algumas dezenas de alunos do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa.

— Por benemerência do sr. Comendador Manuel Fernandes Gomes, severense há anos residente no Brasil, foram distribuídos donativos às crianças que, no último ano lectivo, fizeram exame do 2º grau. Foram também entregues diversos livros à biblioteca da escola masculina e lembranças aos professores primários do respectivo núcleo.

Anadia

Devido à profícua acção do actual Provedor, sr. Dr. Cardoso Pereira, vai crescendo a obra de valorização assistencial e agrícola da Santa Casa da Misericórdia. Na Quinta das Felgueiras, doada pela Família Seabra de Castro, além do importante conjunto de edificações já erguidas, vão em breve iniciar-se obras de construção de vacaria, pocilgas, silos, palheiros, armazém de recolha de alfaias, eiras, celeiros, refeitórios, dormitórios, casas de habitação, etc. O projecto já está aprovado pela Junta de Colonização Interna, que dá à iniciativa o maior apoio.

— Na cadeia comarcã realizou-se a comunhão pascal dos reclusos, tendo celebrado missa o Pároco de Arcos, sr. Padre António Augusto Diogo. As Irmãs do Hospital serviram a todos uma refeição melhorada.

— O Município reparou o piso da calçada do Monte Crasto.

Oliveira do Bairro

A Câmara Municipal resolveu construir mais oito postos de transformação de Energia eléctrica em todo o concelho, tendo recebido do Estado, para esse fim, a comparticipação de 348 contos. A obra foi posta a concurso e importará em cerca de mil contos.

POR UM MUNDO MELHOR

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

circulante da Verdade, do Bem e do Amor, entre as diversas forças da Igreja — circulação que exige uma reforma ascética e técnica da própria Igreja.

O Movimento por um Mundo Melhor age não por via de autoridade mas «inculcando nas consciências os ensinamentos de uma renovação profunda e geral» — como disse Pio XII.

São do mesmo saudosos Papa estas palavras:

«O Movimento é um poderoso despertar de pensamentos e acção, uma racional e orgânica mobilização de todas as forças para a renovação total da vida cristã, a defesa dos valores morais, a actuação da justiça social, a reconstrução da ordem cristã».

★

Ainda há dias o sr. Padre Manuel Vieira Pinto, jovem sacerdote que se preparou em Roma para este admirável trabalho, falou em Lisboa, nas salas da Sociedade de Geografia, e ouviram-no, em cada noite, cerca de quatro mil pessoas de todas as condições sociais, por maior número não comportar o vasto recinto.

Logo na manhã de sábado último, vindo de avião para o Porto, já estava em Aveiro. Para o ouvir — para trabalhar com ele — tinham-se inscrito cinquenta e dois casais da cidade e de algumas terras vizinhas. Como sucedera no ano anterior, havia um interesse que não pode facilmente explicar-se. E' sempre o chamamento de Deus. E' sempre o toque da graça.

Neste encontro de Aveiro colaboraram com o sr. Padre Manuel Vieira Pinto os revs. Frei Miguel de Negreiros e Padre João Paulo Ramos.

Durante os dois dias — sábado e domingo — o Colégio do Sagrado Coração de Maria, onde o encontro decorreu, foi novo cenáculo em que as almas se abriram e aqueceram na oração e no diálogo com Deus.

Mas não. Agora não tentemos penetrar no segredo. Não queiramos descobrir o valor das lágrimas que vimos cair de muitos olhos. Há coisas, as maiores e as mais belas, que não se descrevem; sentem-se, vivem-se e guardam-se para sempre, religiosamente, na intimidade e no silêncio.

Aqui, no jornal, só podemos dizer que cinquenta e dois casais, quase todos jovens, afirmaram a si mesmos e a Deus que desejam contribuir para a construção de um Mundo Melhor, dando-se à missão sublime de viver e fazer viver o Evangelho na família, no trabalho, na profissão, na escola, na empresa, na sociedade.

★

No domingo, à tarde e à noite, o Senhor Bispo esteve presente. E a alegria saltava-lhe dos olhos e da alma.

Ele é o Pastor. Estava ali com os seus, os melhores e mais responsáveis, os que serão capazes de dar corpo às directrizes pastorais do seu múnus episcopal e levar aos outros, aos irmãos, os anseios da sua alma. Deveria ser assim nas primeiras horas da Igreja, quando os cristãos se reuniam com os Apóstolos. Aquela missa comunitária, celebrada no altar que os próprios casais construíram em representação de toda a assembleia, nela participando depois de forma admirável, foi um acto que jamais nos poderá esquecer pela sua beleza e significado.

A refeição comum, em clima de intimidade, houve o testemunho da palavra que se diz para traduzir e proclamar o que se sente. Falando também, a agradecer e aabençoar, o Prelado afirmou que chegara há pouco do Concílio onde vivera a glória da Igreja eterna e vivia agora ali a esperança da sua Igreja de Aveiro a renovar-se em floração magnífica de virtudes. Por isso, tinha razões para amar este tempo que Deus nos dá para viver, em que tantas e tão belas coisas surgem nas almas, a erguê-las e a reuni-las na defesa contra a onda do mal que avassala o mundo.

Quantos somos?

O Instituto Nacional de Estatística publicou agora os resultados provisórios do recenseamento geral da população do Continente e Ilhas referente a 1960.

No total de 2.356.995 famílias e 8.889.296 habitantes, figura a cidade de Lisboa com 802.230 habitantes e a do Porto com 303.424.

Por distritos, o nosso de Aveiro ocupa o 4.º lugar, com 524.592 habitantes, a seguir a Lisboa, Porto e Braga.

A cidade capital, nas três freguesias que a compõem, aparece com uma população de 24.067 habitantes. Será exacto?

Vende-se

Casa r/c, 1.º andar toda mobilada, com garagens, na Praia da Barra. — Isenta por 7 anos.

Falar estabelecimento «Madaleno» — Barra — Aveiro.

Pulseira — Achou-se

Em Aveiro há cerca de um mês. Aqui se informa. Entregue-se a quem provar pertencer-lhe mediante o pagamento deste anúncio.

Compre os seus livros na GRÁFICA DO VOUGA

Actividades do CETA

Posto ao serviço da vida cultural aveirense, o CETA vai, nesta temporada teatral de 63, apresentar, desde já, duas peças: uma comédia-dramática e uma farsa.

A primeira, **O Valentão do Mundo Ocidental**, de Synges, começará a sua carreira em Vagos em 27 de Abril próximo, em espectáculo a favor dos Bombeiros Voluntários daquela vila. O CETA tem ainda em estudo outros pedidos para se deslocar a Agueda e a Oliveira do Bairro. Esta mesma peça será apresentada em Aveiro no dia 3 de Maio, no Teatro Aveirense, revertendo o produto do espectáculo em benefício da nova sede do Galitos, o prestigioso clube aveirense a quem o CETA tanto deve.

No dia seguinte, 4 de Maio, o CETA apresentará em Ovar uma peça diferente — **A Farsa de Miccer Patelin**, de Guillaume Alecis.

Esta farsa vivá a ser representada em Aveiro, em primeiro lugar, num Sarau de Arte a realizar no Claustro do Museu durante as Festas da Cidade, no dia 10 de Maio. Em seguida, o CETA propõe-se representar esta comédia no salão de festas das Fábricas Aleluia.

Planos

O CETA acaba de ser convidado a deslocar-se a Lisboa a fim de participar num festival de Teatro organizado pela Associação Académica

do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Com o intuito de as pôr em cena, logo que tal lhe seja possível, conseguiu já directamente licença graciosa de Alfonso Sastre, o maior dramaturgo espanhol contemporâneo, para apresentar em Portugal pela primeira vez a peça daquele autor, **Ana Kleiber**.

Eugène Ionesco, um dos mais representativos e representados autores de todo o teatro mundial de hoje, concedeu ao CETA o direito de apresentar a sua melhor obra, a qual, por contrato estrangeiro, está proibida de ser representada por simples amadores. Por especial deferência de Ionesco, o CETA pode incluir assim **O Rinoceronte** como um dos seus primeiros textos a encenar.

Cooperação

O CETA tem continuado a receber todo o apoio possível, que muito tem sido, do Teatro Aveirense, do Clube dos Galitos e das Fábricas Aleluia.

O CETA não pode deixar de tornar público o seu mais vemente agradecimento pela generosa cooperação que o Rotary Clube de Aveiro lhe deu, custeando as despesas da aquisição de um projectador de foco concentrado, aparelho este que faz parte do variado material de que o CETA precisa para poder continuar a trabalhar o melhor possível.

Vice-Presidente da Câmara da Murtosa

Murtosa, 9 — Por portaria do sr. Ministro do Interior, foi nomeado Vice-Presidente da Câmara Municipal deste concelho o sr. Prof. Jaime Tavares Vilar, natural e residente na freguesia do Bunheiro, e que nela exercia o cargo de Presidente da Junta de Freguesia, com muita competência e zelo.

Foi professor no Externato de S. João de Brito desta vila e actualmente exerce o magistério secundário particular no Externato de D. Egas Moniz, de Estarreja.

Pelas suas qualidades de carácter, aliadas a um devotado amor ao torrão natal, confiamos que será um óptimo colaborador do sr. Presidente da Câmara Municipal, trabalhando para o progresso e engrandecimento do nosso concelho, e dando execução ao plano de obras que está projectado para este Município e cuja realização todos desejamos — L.

Andares e Lojas

Alugam-se, na Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, em edifício moderno acabado de construir, no centro da cidade. Falar na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 103 — AVEIRO

O Grande Encontro da Juventude

«Os Novos Escolhem Deus»

Nosso tempo consturir um mundo novo. Não pela revolução, nem pelo exagero de processos, nem pelo recurso a forças ilegítimas; vai construir um mundo novo na base da perene actualidade do Cristianismo. É a sua mensagem eterna que hoje, como ao longo dos tempos, vem proporcionar aos portugueses, sobretudo aos jovens, os meios de renovação no espirito de cada um e nas estruturas sociais, porque o Cristianismo, a Doutrina Social da Igreja e o próprio Direito Natural impõem que essa renovação se dê tanto no campo espiritual como no material, de modo que pela vida do corpo o homem atinja seguro e forte a vida do espirito.

Embora a participação neste movimento esteja limitada qualitativa e quantitativamente, os seus efeitos destinam-se a todos os jovens, católicos e não católicos. Preocupa-nos a ideia de colaborar com todos, para a edificação de um mundo onde o homem possa, com dignidade, existir integralmente.

SEMANA SANTA

Sob a presidência do Ex.^{mo} Prelado da Diocese, tiveram início no Domingo de Ramos, na Catedral, as cerimónias da Semana Santa. Os Ramos foram benzidos na igreja de Santo António, dali saindo depois uma procissão para a Sé. A Missa Solene foi celebrada pelo sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu-Freire, Vice-Presidente dos Consultores Diocesanos, acolitado pelos Consultores Padre Manuel da Silva Simão e Mons. Aníbal Ramos.

O Senhor Bispo celebrou, na manhã de Quinta-Feira Santa, a Missa Crismal, com a bênção dos Santos Óleos, assistindo os representantes de todos os arceparquias da Diocese, os professores do Seminário e ainda outros sacerdotes.

De tarde, Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} celebrou a Missa da Ceia do Senhor, tendo proferido a homilia. Foi numerosa a comunhão dos fiéis.

Muitos fiéis acorreram à Sé para as cerimónias de Sexta-Feira Santa, que começaram às 16 horas. Pregou, durante a Acção Litúrgica, o Consultor Padre Manuel Caetano Fidalgo.

A noite, com a mesma dignidade e imponência dos anos anteriores, realizou-se, da Sé para a Vera Cruz, a Procissão do Enterro, também presidida pelo Senhor Bispo.

teúdo doutrinário apreendido e assumido. Deus pasará a ocupar o primeiro lugar. Nas escolas, nos escritórios, nas oficinas, nos campos, a juventude propõe-se rejeitar o materialismo da vida e adequar a sua mentalidade às realidades do tempo presente, na base da perene actualidade dos princípios cristãos.

O encontro de Lisboa será muito mais do que um mero encontro de pessoas. Muito mais do que um desfile com archotes, um jogo cénico num Estádio. Tudo isso é simplesmente uma arrancada. O compromisso que a juventude vai afirmar, reflectir-se-á no futuro. Pouco a pouco, através da actualização dos jovens em cada hora da sua vida, por toda a parte, o esforço de renovação ir-se-á concretizando, frutificando.

Tendo escolhido Deus, a juventude promete trabalho fecundo e efectivo, para a construção de um Portugal melhor.

A Diocese de Aveiro estará condignamente representada no Grande Encontro da Juventude. Pelo que sabemos, mil e trezentos jovens, de ambos os sexos, irão a Lisboa. São rapazes e raparigas de todas as condições e de todos os meios. O facto vale pelo número de participantes, sem dúvida, pois ele excede a expectativa dos mais optimistas; mas vale sobretudo pelo desejo de correspondência à ideia que domina o Grande Encontro: «Os novos escolhem Deus».

Trata-se, assim, de tomar consciência de que a mensagem cristã é sempre actual, na vida de hoje como na de todos os tempos, e tem uma resposta para as necessidades e dificuldades do tempo presente. Trata-se de acreditar na possibilidade de construir, em espirito cristão, o mundo novo que desponta.

Com os nossos rapazes e raparigas e com os sacerdotes seus assistentes, irá também a Lisboa o Venerando Prelado da Diocese.

Vigília Pascal

As cerimónias da Vigília Pascal na Sé, sob a presidência do Venerando Prelado da Diocese, começam hoje às 22,30 horas. São cheias de beleza e de grandiosidade, sobretudo quando nelas participa consciente e activamente a assembleia dos cristãos. Representam o triunfo de Jesus sobre o pecado e a morte. Anunciam a ressurreição de Cristo, Luz do Mundo.

Recomenda-se a todos os fiéis que levem uma vela para as referidas cerimónias.

A Vigília Pascal termina com a Missa Solene da Ressurreição.

★ Na igreja da Vera Cruz a Vigília começa às 22 horas, seguindo-se, às 24, a Missa Solene.

★ Também na igreja do Carmo haverá a Vigília Pascal, a partir das 23 horas, e Missa da Ressurreição.

Reunião dos Secretários Diocesanos da Catequese em Aveiro

Estiveram reunidos nesta cidade, nos dias 8, 9 e 10 do mês corrente, em sessões de estudo, os Secretários Diocesanos da Catequese. Dirigiu os trabalhos desta reunião anual, efectuada na Casa de Santa Zita, o Secretário Nacional, sr. Padre Dr. Amílcar Amarel.

O Senhor Bispo de Aveiro esteve presente em algumas sessões, assim como também o Bispo de Portalegre, Senhor D. Agostinho de Moura, que faz parte da Comissão Episcopal da Educação Cristã.

Foram tratados alguns dos mais importantes problemas do movimento catequístico em Portugal, mormente a realização de cursos de actualização catequística para o clero diocesano e regular e ainda para leigos; maior colaboração interdiocesana, VI Semana Nacional do Ensino Religioso, estandarte e emblema da Catequese, etc..



14 — Domingo de Páscoa. Mis. pr., Gl., Cr. Pref. da Páscoa. Cor branca.

15, 16, 17, 18, 19 e 20 — Dias da Oitava da Páscoa. Missas próprias, Gl., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

21 — Primeiro domingo depois da Páscoa. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

Horário das Missas

na cidade

aos domingos e dias santos

Sé Catedral — 6,30 — 9,11 — 18,30

Carmelitas 8
Santo António 9,30
Santa Joana 10
Misericórdia 12

Vera Cruz — 7,30 — 9,11 — 12 — 19

Carmo 6,30 — 8,30
10 — 19,30

Barrocas 9

Esgueira 7 — 10



SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

LAR EM FESTA

Hoje — D. Maria de Lourdes Ventura Silva, esposa do sr. Herculano de Almeida e Silva; D. Maria Emília Vieira Martins de Carvalho Pires, esposa do sr. Manuel Joaquim Pires; Padre Alfrío Gomes de Melo; Padre Artur Tavares de Almeida; João Eugénio Andias Samico Breda, filho do sr. Eugénio Semico Canha Breda.

Amanhã — D. Maria Tomásia Alves Candeias Vicente Ferreira, esposa do sr. Carlos Vicente Ferreira; D. Graçete Barreto Rosete; Maria Eneida Barata Freire de Lima, filha do falecido Capitão José Barata de Lima; Maria de Conceição Henriques Gama, filha do sr. Eduardo dos Santos Gama; Fernanda de Megalhães e Meneses, filha do sr. Eng. José de Megalhães e Meneses (Villas Boas); Padre Domingos José Rebelo dos Santos; Júlio Pereira; Padre António dos Santos; Mário Rui e Luis Manuel, filhos do sr. Rui Vicente Ferreira; Duarte Medail de Matos.

Dia 15 — D. Maria Henriques da Silva, viúva do Capitão Gumerzindo da Silva; Mário de Sousa Moreira; Fernando Pessa; Dr. Fernando Garcia.

Dia 16 — Maria Teresa, filha do sr. Dr. Manuel Granjeira; Padre Manuel de Oliveira Junior.

Dia 17 — Ana Paula Agua Lusa de Sousa Rebocho, filha do sr. Eugénio de Sousa Rebocho; D. Elisabeth Laszlo Fidalgo, esposa do sr. Jacinto Maria Fidalgo; Francisco dos Santos Piçarra; Padre Sebastião António Rendeiro.

Dia 18 — Padre Manuel Matias Ribau; Padre Celestino da Silva Correia Amarel; Dr. Vitorino Simões Cardoso; José Carlos da Silva Pereira; Carlos Eduardo Cunha Dias, filho do sr. Dr. Nuno da Cunha Dias.

Dia 19 — D. Ilda de Almeida Prior Coutinho, esposa do sr. Capitão Alberto Prior Coutinho; António Osório; Dr. André Luis de Pinho Ala dos Reis, filho do sr. Amadeu Ala dos Reis.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de S. Jacinto, no sábado passado, realizou-se o casamento de sr.^a Dr.^a D. Erondina da Fonseca Nunes, filha da sr.^a D. Maria José Fonseca Nunes e do sr. José Maria Nunes, comerciante naquela praia, e do sr. Dr. Acácio Gomes Tomás, filho da sr.^a D. Perpétua de Jesus Gomes e do sr. Carlos Tomás.

A cerimónia foi presidida pelo Venerando Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Maria da Silva, parente da família da noiva. Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} celebrou missa e falou sobre a dignidade do matrimónio e a grandeza da família.

Serviram de padrinhos: por parte da noiva, sua irmã, sr.^a Dr.^a D. Maria Maria de Fonseca Nunes e Silva, e seu marido, sr. Eng. Fausto de Andrade e Silva; por parte do noivo, a sr.^a D. Maria das Dores Marques Biçaia Faro e seu marido, sr. Dr. Hermínio José da Costa Faro, distinto médico em Viseu.

Aos numerosos convidados foi servido um almoço em instalações dos estaleiros navais de S. Jacinto, durante o qual usaram da palavra Mons. Aníbal Marques Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa e parente da noiva; Dr. Francisco do Vale Guimarães, Director dos Serviços Administrativos dos C. T. T.; Dr. António Faro, advogado em Viseu e Presidente da Câmara de Sétim; Dr. António Fernando Marques, Governador Civil substituto de Aveiro; Dr. Hermínio Faro; e D. Francisco Maria da Silva.

Os noivos vão fixar residência em S. Pedro do Sul, onde exercerão o professorado num Colégio local.

— Na Sé Catedral de Aveiro, presidindo o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director deste jornal, realizaram o seu casamento, no domingo último, a sr.^a D. Nelécia Ondina da Graça Pinheiro, aluna finalista da Escola do Magistério Primário desta cidade, e o sr. Fernando Duarte da Cruz Tavares, empregado comercial.

A noiva é filha da sr.^a D. Branca Ferreira da Graça e do sr. Américo de Sousa Pinheiro. São pais do noivo a sr.^a D. Maria Rosa Fernandes da Silva e o sr. Duarte da Cruz Tavares.

Após a cerimónia religiosa, em que o celebrante dirigiu uma breve alocução aos noivos, foi servido um almoço aos numerosos convidados na Pensão Imperial.

Brindaram o Pároco de Esgueira, sr. Padre Albano Ferreira Pimentel, e o antigo Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

DOENTES

Tem estado doente o sr. João José Candeias, Agente do Banco de Portugal em Aveiro.

No dia 30 de Março foi enriquecido com o terceiro filhinho o lar da sr.^a D. Maria Emília Ferreira Ribeiro e do sr. Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro, da Comp. Portuguesa de Celulose. A criancinha foi dado o nome de Ana Maria.

BAPTIZADO

Murtosa, 9 — Na igreja matriz desta freguesia realizou-se o baptizado do menino Carlos Manuel Garcia Correia Vaz Portugal, filho da sr.^a D. Ana Maria Correia Vaz Portugal e do sr. Dr. Apolinário José Barbosa de Cruz Vaz Portugal, médico-veterinário ausente na Escócia. Foram padrinhos a sr.^a D. Celina Garcia Correia Ferreira da Silva e o sr. Dr. Manuel Pereira Cachola, médico em Lisboa.

DR. VALE GUIMARÃES

A tratar de interesses da sua vida profissional, está em S. Jacinto, com sua esposa e filhos, o nosso dedicadíssimo amigo sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, antigo Governador Civil de Aveiro.

PÁROCO DA GLÓRIA

Depois de um longo período de doença, regressa amanhã a Aveiro, quase completamente restabelecido e para retomar o seu trabalho, o Pároco da Glória, sr. Padre Messias da Rocha Hipólito.

Folgamos com esta notícia e sinceramente desejamos que o zeloso sacerdote possa permanecer à frente da sua paróquia, prosseguindo a obra iniciada.

PROMOÇÃO

Foi promovido a Administrador e colocado na Circunscrição da Zambézia o sr. Alberto de Pinho Neto Brandão, de Eixo, que já desempenhava funções de Administrador Adjunto na Circunscrição de Mabone, Inhambane.

DR. ÁLVARO MAGALHÃES DOS SANTOS

Com sua esposa e filhinho, encontra-se nesta cidade, a passar alguns dias de férias, o nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Dr. Álvaro José Magalhães dos Santos, professor da Escola Técnica de Vila Real.

Listas

de casamento

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Armazém — Aluga-se

Com frente para a Rua e Canal de S. Roque, junto à linha C. P..

Tratar com Domingos F. da Maia — Rua Manuel Luis Nogueira, 76 — AVEIRO

Trespasa-se

Estabelecimento de vinhos e mercearias.

Com bons retiros. Nesta Redacção se informa.

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.
22873 - Resid.

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

A VEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

**Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias**

CONSULTAS: de manhã 2.ª
4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);

de tarde — todos os dias
(das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to
Telefone 22767

A VEIRO

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 **A VEIRO**

Consultas às 2.ª-feiras,
4.ª e 6.ª das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Dudinot, 23-2º
Telef. 22080 **A VEIRO**

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Lista dos candidatos a admitir ao concurso para provimento do lugar de chefe da secção de águas, a que se refere o aviso publicado no Diário do Governo, n.º 7, de 9 de Janeiro de 1963, se no prazo de oito dias, contados da publicação desta lista no Diário do Governo, completarem a sua documentação com os documentos a seguir indicados:

Agostinho José Lopes da Costa
Manuel Caspar

Certidão de narrativa completa do registo de nascimento; documento comprovativo do cumprimento dos deveres militares; declaração a que se refere o decreto n.º 27003 com a assinatura reconhecida; declaração nos termos da Lei n.º 1901, com termo de autenticação; documento comprovativo das habilitações exigidas; prova de quitação com a Fazenda Nacional, ou com a autarquia a cujo serviço se encontram; e documento comprovativo do tempo e qualidade de serviço prestado ao Estado ou autarquias.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Aveiro, 4 de Abril de 1963

O Presidente do Conselho de Administração,
José Ferreira Pinto Basto

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, 2.ª secção, correm uns autos de execução por custas, que o Ministério Público desta comarca move contra o executado CANDIDO ANÇA, casado, comerciante, rua Arco Carvalhão, 31 — Lisboa, e, nos mesmos autos, foi designado o dia 3 de Maio próximo, pelas 11 horas, a porta do edifício do Palácio da Justiça de Aveiro, para venda em hasta pública e pela maior oferta conseguida na 1.ª praça acima do valor matricial de 19.440\$00, do seguinte:

PRÉDIO

Casa de habitação de r/c e 1.º andar com uma pequena dependência e jardim, com os n.ºs de polícia 39 e 41, sita na Rua João de Deus, em Ilhavo, que confronta pelo norte com aquela rua, sul com Deolinda Samos, nascente com a Casa dos Pescadores e pelo poente com o Beco n.º 8, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Ilhavo no art.º 2287 e descrita na Conservatória sob o n.º 46.128 a fls. 161v do L.º B-120.

Aveiro, 4 de Abril de 1963

O Escrivão de Direito,

João Alves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

Correio do Vouga n.º 1645 de 13-4-63

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA LEIRIA



COZY-S é um pó molhável, contendo 37,5% de COBRE (sob a forma de oxiclóreto) e 16% de ZINEBE.

É um fungicida indicado para defender as principais culturas (Vitícola, Hortícola e Frutícola) contra diversas doenças entre as quais o MÍLDIO, PEDRADO, MONILIOSE, LEPRO e CRIVADO.

PRODUTOS AGRAN
GARANTEM COLHEITA Sã

Trespassa-se

Café-Restaurante

(A 20 Km. de Aveiro)

ÓPTIMAS CONDIÇÕES

Pedir informações na Redacção deste jornal

Compre os seus livros na "Gráfica do Vouga"

Ourivesaria Oliveira

DE
ANTÓNIO JOSÉ DE OLIVEIRA

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18

A VEIRO

O U R O

J O I A S

P R A T A

R E L Ó G I O S

Ó P T I C A

Fazem-se consertos — Tudo aos melhores preços



Confeitaria e Pastelaria Avenida

No sentido de bem servir os seus estimados clientes, além das especialidades já conhecidas, informa que aumentou o seu fabrico com as seguintes criações:

FABRICO DIÁRIO: Tartes de Maçã, Chantilly's, Mil folhas, Victórias, Croquetes, Pastéis de Carne, Rissois de Marisco ou Peixe.

AO SÁBADO: Bolo de sábado e Bola de carne

Informa ainda que tem um fabrico diário de bombons de confeitaria: Bombons de Laranja, Rhum, Fondant e Limão.

CONFEITARIA E PASTELARIA AVENIDA — Avenida do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

CHÁ VALE

Este chá de plantas medicinais tem dado as suas provas benéficas. A sua acção suavizante é tão útil e paladosa que consegue equilibrar e melhorar dores de estômago, fígado, baço, más disposições, azias, inflamações intestinais, prisão de ventre, hemorroidal. Actua e desinfecta os rins e bexiga, elimina o cálcio e o ácido urico. É um excelente purificador do sangue. Chá de paladar agradável e inconfundível.

Pacote para 30 dias — 30\$00

Envia-se à cobrança para todo o país. Pedidos à CASA VALE - Baixa da Banheira

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 26 do corrente, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca — 1.º Juízo, 1.ª Secção —, na acção de arbitramento para divisão de coisa comum que Belmiro Fernandes Vieira e mulher Isabel da Rocha Nolasco, proprietários, residentes no lugar da Póvoa do Valado, freguesia de Requeixo, comarca de Aveiro, movem contra Manuel Fernandes Vieira e mulher Maria Simões Lameira, também proprietários e residentes no dito lugar, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte imóvel pertencente àqueles autores e réus:

« Terra lavradia com alguma vinha, sita na Arrota do Bispo ou Arrota Velha, limite da Póvoa do Valado, freguesia de Requeixo, que confronta do Norte com herdeiros de João Coutinho; Sul com João Vieira; Nascente com carreiro público de pé; e Poente com caminho público, inscrita na matriz sob o art.º 7.567 (1/4) e descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 4.654, a fls. 152 do L.º B 16, que vai à praça no valor de 20.000\$00 ».

Aveiro, 1 de Abril de 1963

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

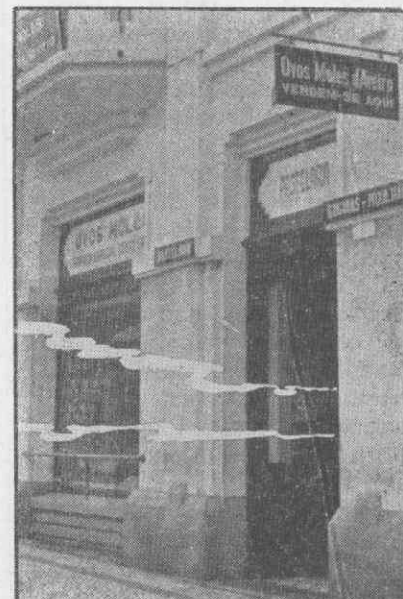
O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1645 de 13-4-63

Vende-se

Um terreno com 10 hectares de boa qualidade para plantação de eucaliptos, a 8 Km. de Agueda. Informa esta Redacção.



PARA QUALQUER PONTO DO MUNDO

PRESTAÇÕES MENSAIS



DE 4 EM 4 MINUTOS UM AVIÃO DA KLM LEVANTA VÔO OU ATERRA.

Qualquer que seja o seu destino, a KLM oferece-lhe o tradicional conforto dos seus aviões e a experiência do seu pessoal. Aproveite as facilidades concedidas pela KLM, pagando a sua viagem em

A KLM É O AGENTE GERAL DA **VIAJAS** EM PORTUGAL

PRESTAÇÕES MENSAIS

VIAJE COM **KLM**

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 4 LISBOA - TELEF. 5 91 07-8 4 31 44-5



COMARCA DE VAGOS COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 23 de Abril, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos prédios a seguir inditados, penhorados aos executados Manuel Maria Alentejeiro e mulher Maria da Saudade Marques, agricultores, ele recluso na prisão Hospital de São João de Deus, de Lisboa, e ela residente em Santo André, de Vagos, nos autos de execução ordinária que lhes move Manuel Vieira Resende, de Vagos, e isto nos autos de carta precatória vinda da comarca de Aveiro, os quais vão pela primeira vez à praça, pelos seus valores matriciais indicados.

PRÉDIO A ARREMATAR N.º 1

Uma terra na Lagoa do Frade, limite de Santo André, freguesia de Vagos, desta Comarca, descrito na Conservatória sob o n.º 12.843 a folhas 78 V. do L.º B 33 e inscrito na matriz sob os artigos 2.873-1/2, 2.868 e 2.869 o qual vai à praça pelo valor de 4.369\$20;

N.º 2

Uma Praia de arroz, no Rêgo do Sino, limite do lugar de Santo André, de Vagos, descrito na Conservatória sob o n.º 13.756 a Fls. 138 do L.º B 35 e inscrito na matriz sob o artigo 2.553, a qual vai à praça pelo valor de 3.214\$20;

N.º 3

Um terreno a mato, no lugar do Cabeço da Cruz, limite de Santo André, de Vagos, descrito na Conservatória sob o n.º 13.806, a Fls. 163 do L.º B-35, e inscrito na matriz sob o artigo 5 939, o qual vai à praça pelo valor de 19\$80;

Vagos, 28 de Março de 1963

O Juiz de Direito,

João Manuel Alaide das Neves

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

Correio do Vouga n.º 1645 de 13-4-63

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 29 do corrente mês de Abril, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vagos, se há-de proceder a arrematação em hasta pública, nos autos de carta precatória vinda da comarca de Aveiro, extraída da acção especial de prestação de contas, em execução de sentença em que é exequente Albertino Ferreira, casado, proprietário, da Agra do Norte, de Esgueira, comarca de Aveiro e executado Hernani Ferreira, solteiro, maior, proprietário, de Carregosa, de Vagos, dos prédios a seguir indicados, os quais vão pela 1.ª vez à praça, pelos valores indicados.

PRÉDIOS A ARREMATAR

Número 1 — Metade dum prédio constituído por casas de habitação e quintal na Carregosa, de Soza, inscrito na matriz nos artigos 459 e 6.238, prédio que faz parte do descrito na Conservatória no L.º B-35 a Fls. 127 v.º sob o n.º 13.734, e vai pela 1.ª vez à praça no valor de 12.800\$00.

Número 2 — Metade dum terreno a vinha, na Coisinha Nova, de Soza, de Vagos, inscrito na matriz nos artigos 6.874 e 6.875, e descrito na Conservatória no L.º B-33 a Fls. 147 v.º sob o n.º 12.981, e vai pela 1.ª vez à praça no valor de 1.392\$60.

Do prédio indicado em segundo lugar sob o número 2, é usufrutuária Maria Nunes de Oliveira ou Maria de Jesus, viúva, de Carregosa, de Vagos.

Vagos, 1 de Abril de 1963

Juiz de Direito,

João Manuel Alaide das Neves

O Escrivão de Direito

José Augusto Loureiro da Cruz

Correio do Vouga n.º 1645 de 13-4-63

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras e partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drl.º Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.ªs, 5.ªs e Sábados das 11 às 13 h. e das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telefs. { Consultório - 23809
Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 AVEIRO

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705
Residência 22844

AVEIRO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22882

AVEIRO

anuncie no "CORREIO DO VOUGA"

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112

R. ALMEIDA E SOUSA, 29

(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



SICAL

O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL



INÉDITOS

DE

D. João Evangelista de Lima Vidal

MEDIA
VITA

Nós somos a folha culpada que mal nasce e floresce na vida logo cai e os ventos da morte a arrebatam. É justa contra nós a tua cólera, ó Senhor; mas ostentará tu a tua força contra a pobre

folha que secou na árvore, contra a raiz que morreu na terra?! Toma-a nas tuas mãos e ela terá doce vida, não morte amarga, ó omnipotente, ó adorável Senhor!

U B I
CHARITAS

— Que tens tu que nos ensinar agora que não nos tenham ensinado já os nossos filósofos, os nossos artistas, os nossos deuses? Que nova doutrina nos vens trazer tu?

— O Amor! responde Paulo aos juizes do Areópago. Já S. João tinha dito: Deus é o Amor. O mesmo é dizer: o Amor é tudo. Nada vale sem o Amor.

CHRISTUS...

Quando à beira do seu patíbulo quiseram amarrar-lhe as mãos com uma corda, ferveu e revoltou-se dentro das veias de Luís XVI o sangue ultrajado de sessenta gerações de glória, e iria travar-se uma luta corpo a corpo, se o rei nesse momento não olhasse para o seu confessor como a pedir-lhe conselho.

— Sire, respondeu o padre, aceitai esta última humilhação à imitação d'Aquele que, por vosso amor, estendeu os pulsos às algemas dos seus algozes.

Só a imagem de Cristo, obediente até à morte, *obediens usque ad mortem*, só ela poderia assim ter salvado a honra e a santidade daquela última hora.

▲
Uma luz nova amanhece nas almas, pelo mistério da noite da Páscoa. É o clamor da vitória anunciada a todos os homens.

Cristo é a Luz! E o homem, com marca de vocação divina, só por Cristo se diviniza, encontrando a resposta para a nostalgia da perfeição que lhe anda colada aos nervos, ao sangue, à carne, à alma. O homem sempre deseja o infinito. Em tudo: na beleza, na justiça, na paz, na verdade, no amor, na vida. Mas este infinito tem só um nome: Deus. Foi Cristo quem o revelou na plenitude da Luz.

A ORAÇÃO DO MAR

De todas as obras da criação, o mar é das que mais alto proclamam a sabedoria e o poder de Deus. Alarga-se o olhar ansioso pela amplitude da sua superfície, e o espírito parece abismar-se no Eterno. Até às vezes há a impressão de que, na orla do horizonte, onde o azul da água se confunde com o azul do céu — dois azuis religiosos — vai surgir o Criador, que faz o mar tão vasto e tão profundo.

Do seu mistério insondável, também nós participamos. Mistério de imensidade, mistério de energia, que não cansa! Em crise revolta de tempestade e em horas pacíficas de calma, sempre a voz cava do mar é salmo compungido. Reza a oração de louvor, que é devida a Deus, por suas perfeições infinitas; reza a oração de agradecimento, que a sua munificência divina merece.

Envoltos em atmosfera subtil de misticismos, aprendem os marinheiros a viver — até sem o saberem — aquele sentimento religioso, que dá asas para o voo das alturas. Imersos em imensidade, sentem a imensidade de Deus que os ampara. Em contacto diário e íntimo com o misterioso poder que os domina, compreendem, como poucos, o poder supremo do Invisível nas obras que por amor criou.

Com o mar rezam e choram, pois são orações e lágrimas as suas promessas fervorosas, os seus devotos «louvados», os seus ex-votos comovidos, a sua indescritível nostalgia da vastidão oceânica.

Talvez não consigam traduzir, em fórmulas teológicas, a sua sede de infinito, mas nem por isso ela deixa de ser ardente e actuante.

Também as populações ribeirinhas, habituadas à oração do mar, aprendem a rezar com ele, mesmo quando não embarcaram. Daí o bordado gracioso das capelinhas do litoral, onde desafogam as suas emoções, gritam aflitivamente as suas súplicas e entoam com entusiasmo os seus louvores.

Tinha um encanto especial a pregação do Mestre, quando fazia da proa de pequenos barcos a sua cátedra predilecta. Sempre penetrante e vigorosa, a sua palavra era então acompanhada da oração do Mar de Tiberíades, que aumentava ainda o sebor religioso da sua doutrinação de luz.

POR D. MANUEL TRINDADE SALGUEIRO



CARTÃO DE VISITA

É preciso ajudar os homens a viver melhor. É preciso ajudá-los, sobretudo, a viver como ressuscitados.

Não será o jornal católico um meio universal e poderoso para comunicar aos homens a grande nova da Ressurreição? Para lhes dizer, na linha ordenada dos acontecimentos, como a Páscoa deve e pode tornar-se a realidade de todos os dias?

Não tem outro sentido o cartão de visita que mandamos, no dia de hoje, a todos os nossos amigos, a todos os amigos desta casa e desta obra.

Colégio da Fogueira

ANO XXXIII — N.º 1645

Aveiro, 13-4-1963

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO